

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

O Prof. Eng. Geraldo Fulgêncio de Oliveira Filho, hoje domiciliado na Rua Tapuias, 90, Espírito Santo, Porto Alegre, nasceu em 1º de maio de 1939, em Poxoréo, no Mato Grosso.

É filho único de Geraldo Fulgêncio de Oliveira e de Maria Salgado de Oliveira, ambos nascidos em Dores do Indaiá, em Minas Gerais.

Sua trajetória inicia com o falecimento do pai (um mês antes de seu nascimento), quando foi, com sua mãe, para o Rio de Janeiro, permanecendo lá de 1939 a 1956.

Foi educado e criado no Rio de Janeiro pela mãe, professora, e afetuosamente apadrinhado pelo Eng. Cícero Magalhães Gomes, pela Prof.<sup>a</sup> Iracema Duffles Teixeira Magalhães Gomes e pelo Gen. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott.

Estudou nos Colégios Pedro II, Educandário Licínio Cardoso, Ateneu Pedro II, João Alfredo e Escola de Belas Arte, no Rio de Janeiro, todos públicos.

Em dezembro de 1956, ingressou na Força Aérea Brasileira, quando de sua aprovação em concurso, em Guaratinguetá.

Em dezembro de 1958, formou-se como 3º Sargento Especialista em Telemecanografia da Força Aérea, especializando-se, no Rio de Janeiro, em Comunicação e Tráfego Aéreo.

Chegou ao Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, em 1959, para servir no Serviço de Rotas Aéreas da Quinta Zona Aérea. Esteve nas Forças Armadas durante o movimento da Legalidade e na chamada Revolução de 31 de Março de 1964. Passou a reserva não-remunerada da Força Aérea em 1971, no excepcional comportamento e com todas as medalhas relativas ao tempo de serviço.

Foi convocado para prestar serviços no Ministério da Guerra, na época, como professor de Matemática, para preparar os sargentos que se destinavam ao Curso de Aperfeiçoamento – CAS – em Três Corações, Minas Gerais. Conquistou inúmeros elogios individuais de seus comandantes, em particular um de página inteira no boletim interno do Ministério da Guerra.

De 1959 a 1962, sempre estudando sozinho, concluiu os exames do chamado, à época, Artigo 91, que consistia em complementar os conteúdos de primeiro e segundo graus. Os exames eram então feitos no Instituto de Educação Flores da Cunha e no Colégio Júlio de Castilhos, e eram constituídos de provas

escritas e orais, mas que incluíam, além das hoje normais, latim, desenho, francês e inglês. Com a preparação pessoal dos exames do grau médio, se tornou apto e ingressou na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tendo conseguido tirar o décimo lugar no vestibular.

Completo o Curso de Engenheiro Eletricista com modalidade em Eletrônica – acrescido de várias cadeiras complementares como Filosofia, Didática, Sociologia, Ética Profissional – na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para onde foi transferido a pedido próprio, nos últimos seis meses de Curso, e em vista de dificuldades da conjugação de horários, já que era militar da ativa da Força Aérea. Sua colação de grau ocorreu em 6 de dezembro de 1970. Realizou, ainda, os cursos de:

- Desenho Arquitetônico, na Escola de Belas Artes do Estado do Rio de Janeiro, em 1955; e
- Especialista em Telecomunicações Aeronáuticas, em Guaratinguetá, interior de São Paulo, em 1957.

Em 1960, começa a dar aulas para soldados e cabos que ambicionavam ingressar nos Cursos de Sargentos da Aeronáutica e para as Escolas Preparatórias do Exército, Marinha e Aeronáutica. Começava o Curso Fulgêncio, em 1960.

Lecionou nos seguintes locais, com um total de aproximadamente 190 mil alunos:

- Pré-Vestibular Big Bem, de 1971 a 1973, com cerca de 5000 alunos;
- Pré-Vestibular Ceue, de 1973 a 1974, 5000 alunos;
- Escola Brasília, de 1973 a 1975, 2000 alunos;
- Centro de Preparação Militar – CPM –, de 1975 a 1978, 2000 alunos;
- Pré-Vestibular Andradas – PVA –, de 1974 a 1976, 3000 alunos;
- Instituto Pré-Vestibular – IPV –, de 1975 a 1978, 6000 alunos;
- Curso Monteiro Lobato –, de 1978 a 1980, 500 alunos;
- Colégio Mauá, de 1978 a 1980, 1200 alunos;
- Pré-Vestibular Científico, de 1980 a 1982, 500 alunos;
- Pré-Vestibular Universitário, de 1983 a 1996, 100 mil alunos;
- Colégio João Paulo I, de 1991 a 1996, 1500 alunos;
- Colégio Israelita, de 1995 a 1996, 120 alunos;
- Pré-Vestibular Mutirão, de Caxias do Sul, de 1990 a 1992, 300 alunos;
- Grupo de Estudos Fulgêncio, de 1978 a 2008; e
- Curso Fulgêncio, de 1960 a 2008, 30 mil alunos.

Escreveu 22 livros:

- *Física*. Porto Alegre: NBS, 1991, 256 p.;
- *Física – 360 Exercícios Resolvidos e Comentados*. Porto Alegre: NBS, 1991, 240 p.;
- *1500 Dicas de Física*. Porto Alegre: NBS, 1992, 272 p.;
- *As Dicas que Estão na Internet*. Porto Alegre: NBS, 1997, 150 p.;
- *Física – Uma Nova Proposta*. São Paulo: FTD, 1997, 450 p.;
- *Física – Como Raciocinar e Aprender*. Porto Alegre: Sólidos, 2004, módulos 1 e 2, 146 p. e 226 p.;
- *A Física Como Ela É*. Porto Alegre: Sólidos, 2004, livros 2 e 3, 401 p. e 440 p.;
- *Matemática – Como Aprender e Gostar*. Porto Alegre: Nova Prova, 2004, livros 1 e 2.;
- *Matemática – Como Aprender e Gostar*. Porto Alegre: Nova Prova, 2004, fascículos 1 a 9.;
- *Ascensão e Queda de um Vagal*. Porto Alegre (relato de vivências dos longos anos de cursinhos, com alguns capítulos na internet (<http://www.recantodasletras.com.br>)); e
- em fase de editoração: *A Física sem Segredo; O Estudo dos Fenômenos Físicos Através do Diálogo com o Filho Caçula; Recordando o Filho aos Nove Anos de Idade*.

Na imprensa, participou do antigo jornal Diário de Notícias, com artigos semanais, em 1973, com os títulos *Física ao Alcance de Todos* e *SOS Matemática* (texto de Geraldo Fulgêncio e ilustrações de Jairo, bem como de autoridades públicas).

É casado com a Professora Nilva das Virgens Fulgêncio de Oliveira, nascida em 6 de maio de 1945, em Uruguaiana, e pai de cinco filhos, todos naturais de Porto Alegre:

- Geraldo Fulgêncio de Oliveira Neto, Engenheiro Eletrônico e Mestre em Arquitetura de Computadores, Professor Universitário, nascido em 1962.;
- Gláucia Eliza de Oliveira, Professora e Mestre em Matemática, nascida em 1965.;
- Janaina Fulgêncio de Oliveira, Engenheira Química, nascida em 1974.;
- Vaneska Fulgêncio de Oliveira, Médica Neonatologista, nascida em 1976; e
- João Baptista Fulgêncio de Oliveira, Jornalista e Programador de Computação, nascido em 1978.

Também é avô de Carolina Fulgêncio de Oliveira, Eloah de Oliveira Teixeira e Geraldo Fulgêncio de Oliveira (bisneto).

Nesse sentido, acreditamos estar concedendo o título que certamente representará o conjunto de homenagens já concedidas ao eterno Grão Mestre, Senhor Pedro Manoel Ramos.

Sala das Sessões, 7 de maio de 2008.

**VEREADOR BERNARDINO VENDRUSCOLO**

**PROJETO DE LEI**

**Concede o título honorífico de Cidadão de  
Porto Alegre ao Senhor Geraldo Fulgêncio  
de Oliveira Filho.**

**Art. 1º** Fica concedido o título honorífico de Cidadão de Porto Alegre ao Senhor Geraldo Fulgêncio de Oliveira Filho, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.